

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

A PÁTRIA DO CRISTÃO É O MUNDO

O católico Brasil acaba de oficializar uma nova Lei dos Estrangeiros. A nova Lei acentua a condição de estrangeiro de muitos padres que servem à Igreja do Brasil. Acentua para tornar vulnerável: "Parem de se envolver nos problemas do nosso povo! Cuidado com esse negócio de conscientização! Deixem de agitar os pobres, senão..."

Limite, mesmo limite de pátria, é sinônimo de separação. Os limites dos países foram estabelecidos, não pela fraternidade universal, mas pelos interesses de uns poucos. O acento nas separações entre os povos tem a finalidade de justificar a existência daqueles que estão por cima, quando há separações, e que exercem funções perfeitamente descartáveis, quando os homens descobrem que são todos irmãos.

A luz definitiva da fé cristã, os homens descobrem que são todos iguais, são todos irmãos. Por casualidade sem importância, alguns nasceram em determinado lugar, outros nasceram em lugares diferentes. O lugar de nascimento é mera casualidade que a gente nem pode escolher. A condição humana comum, a igualdade fundamental e a filiação divina, que unem todos os homens numa mesma família, são muito mais significativas do que os arbitrários limites que as separações nos impuseram.

Daí que pessoas nascidas longe do Brasil podem ser muito mais brasileiras do que brasileiros natos. A razão é simples: a mentalidade cristã faz do homem um cidadão do mundo, concidadão de todos os homens, onde quer que eles tenham nascido. Concidadão ainda é pouco. A palavra é irmão mesmo! Em sua ressurreição, Cristo arrebentou com todos os nossos esquemas e fez de todos os homens irmãos! Insistir em limitações para discriminar, sobretudo para discriminar os cristãos, é querer estupidamente dar retrocesso na ressurreição de Cristo.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

A PAZ, DOM DE DEUS CONFIADO AOS HOMENS

- A Paz que todos desejamos não é um achado casual. É antes de tudo uma conquista do Amor. Dolorosa e constante. A causa da Paz está entregue a cada um de nós. E no entanto sozinhos não podemos realizá-la.
- Tudo o que nós fazemos tem sempre uma dimensão religiosa e por isto mesmo dimensão moral. Se Deus não construir a casa, é em vão que trabalham os construtores. Precisamos de Deus.
- Paulo diz que nós somos "colaboradores de Deus" (1Cor 3,9). Isto é: Deus precisa de nós, para realizar o seu plano de amor. Somos parceiros

E tom de fraternidade pascal possui a carta de despedida do Padre Victor. Ele viveu e trabalhou durante anos, no meio do povo aqui da Baixada Fluminense. Depois foi transferido de volta para a sua terra, a serviço da Congregação, sobretudo para engajar-se na conscientização de comunidades americanas, a respeito de sua co-responsabilidade nas explorações do Terceiro Mundo. Como o amor comprometido do Victor pelo Brasil faria bem a tantos de nós brasileiros que vivemos com a garganta cheia de patriotismos! Vejamos dois trechos de sua carta:

— "Antes de chegar ao Brasil, encontrei uma pequena citação, que veio ao encontro de minhas esperanças: 'Ao aproximar-se do outro povo, de outra cultura, de outra região, nossa primeira tarefa é tirar os sapatos, pois o lugar onde estamos pisando é santo. Talvez estejamos pisando nos sonhos dos homens. Pior ainda: talvez estejamos esquecendo que Deus já estava lá, antes de nossa chegada!'"

— "Deixo o Brasil com medo de não estar à altura do desafio do Cardeal de São Paulo, Dom Paulo Evaristo. Recentemente, ele falou assim, na partida de missionários americanos: 'Nenhum missionário, enraizado na terra molhada de sangue do Terceiro Mundo, pode ser arrancado daqui por motivos administrativos ou para favorecer algum projeto da Congregação. Só poderia ser chamado, se for provado que ele pode ajudar o oprimido com maior eficácia em outro lugar'."

A carta do Victor não deixa dúvidas: o cristão consciente está lá em cima, numa esfera aonde não chegam nem valem as separações e discriminações destiladas pela banda ruim de nossa natureza humana. O país do cristão é o mundo!

IMAGEM DO TRÍPLICE DECLÍNIO

1. Estão à porta do ambulatório paroquial. Ao relento. À espera do doutor que hoje chega mais tarde (se chegar, minha gente!). E enquanto esperam, debulham grãos de vida amargurada. São sozinhas no mundo. Dona Manuela diz que veio de Portugal com o homem mais três miúdos. Nada deu certo. Morreu Manuel de morte feia, os miúdos definharam e lá fiquei eu sozinha, penando meus pecados. Voltar? Bem o quisera eu, se o pudesse. Mas como, se os patrícios em nada m'ajudaram? Agora Inês é morta. E eu cá me fico a penar e sofrer. Só.

2. Dona Severina diz que veio lá de Pernambuco, de Orobó, inhô sim. Mais meu marido e oito bichinho, tudo na conversa de um tal de primo meu desinfeliz que disse qui no Rio tudo é faci, qui faci nada, minha gente. Lá se vimo nós tudo e aí, minha fia, foi aquela misera de tanta disgrácia. Zé Pedro se matou-se no serviço da pedreira e os bichinho foi morrendo, morrendo, um despois doutro, intê eu ficá sozinha nesse mundo de meu Deus. Hoje só tem Deus e eu, pra mode contá a historia de nossa vida que, se não fosse coisa runhe, bem que eu dizia meu Deus, me leve eu também.

3. Loura, ainda bonita nos traços gastos, Herta diz que nem gosta de lembrar o que passou. Pra quê? Mas, com um sotaque levemente gaúcho de origem alemã, lembra alguma coisa, que recordar é viver, lembrar alivia o peso d'alma. Que era secretária de uma firma de exportação. Um passo errado. A rejeição da família de princípios rígidos. A fuga para o Rio de Janeiro. A descida vertiginosa até a sarjeta. Agora? Esses farrapos que vocês estão vendendo. Há um silêncio na pequena comunhão do sofrimento solitário. E uma sensação de alívio. (A.H.)

importantes de Deus na construção do mundo. Que honra para nós!

• Mas se isto é verdade, é verdade também que, sem Deus, não tem duração aquilo que fazemos. Construímos na areia.

• Quando nos empenhamos na causa da Paz, partimos do Deus da Paz e de Jesus Cristo, Príncipe da Paz. Paulo vai bem mais longe quando personifica: como Javé, no Antigo Testamento, Jesus Cristo é nossa Paz (Ef 2,14).

• Precisamos frisar sempre esta dimensão transcendente, sobrenatural da Paz,

desta Paz que só será garantida "por Cristo, com Cristo e em Cristo".

• Aplaudimos e apoiamos todos os esforços feitos no mundo inteiro, em todas as nações, em todos os níveis, em favor da Paz. Mas estamos sempre lembrados daquela palavra importante do Vaticano II (Constituição As Alegrias e as Esperanças, 78) que diz: "A Paz não é mera ausência de guerra nem se reduz ao simples equilíbrio de forças entre os adversários nem é resultado de opressão violenta: antes é, adequada e propriamente, definida como 'obra da justiça' (Is 32,7)".

BATISMO DO SENHOR (10-01-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, de J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Vem, caminheiro, o caminho é
caminhar! / Vai, peregrino, meu
amor testemunhar!

1. Eu escutei os clamores do meu povo / eu pensei num mundo novo que está no coração / de cada homem que responde à vocação.

2. Você que tem o futuro pela frente / anda muito descontente, não tem tempo pra pensar / Deus tem um plano pra você realizar.

3. Nossa Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, a todos vocês que Deus chamou em seu amor para a santidade: graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Irmão.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

3 SENTIDO DA MISSA

(Espontâneo ou pelo texto da última página).

4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Irmãos, reconheçamos as nossas faltas, para celebrarmos dignamente esta ceia do Senhor! (Pausa para revisão de vida). — Confessemos os nossos pecados: P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pelei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós!

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

S. Glória a Deus nas alturas, P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, quando nosso Senhor Jesus Cristo foi batizado no Jordão, sobre ele desceu o Espírito Santo e vós o declarastes vosso Filho; a nós, filhos adotivos, renascidos da água batismal e do Espírito Santo, concedei a perseverança no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. A 1ª leitura é tirada do Livro do Profeta Isaías (42,1-4-6-7). O profeta Isaías descreve a pessoa do fiel servidor de Deus e, sobretudo, a missão que ele assume. Nós também somos chamados a servir fielmente a Deus.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. Assim fala o Senhor: «Eis o meu servo que eu aparo, meu eleito ao qual dou toda a minha afeição. Coloquei sobre ele o meu espírito e ele levará o direito às nações. Não gritará nem levantará a voz nem se fará ouvir pelas praças; não quebrará a cana fendida nem apagará a mecha que ainda fumega. Mas com firmeza promoverá o direito, sem ceder nem deixar-se abater, até que tenha implantado na terra a justiça e sua doutrina, que praias longínquas esperam. Eu, o Senhor, chamei-te para a justiça, tomei-te pela mão e te formei e te constituí restaurador de um povo, farol das nações, para abrir os olhos aos cegos, para tirar do cárcere os prisioneiros e, do lugar de detenção, os relegados às trevas». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Deus se manifesta a cada instante / e nós o descobrimos dia a dia.

1. Vocês são meus amigos, diz o Senhor, / pois lhes disse o que ouvi de meu Pai.

2. Quem me ama guardará as minhas palavras / e meu Pai na verdade o amará.

3. As minhas ovelhas ouvem a minha voz / eu as chamo e elas me seguem.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A 2ª leitura é tirada do Livro dos Atos dos Apóstolos (10,34-38). Na casa de um pagão, Pedro conta o fato do batismo de Jesus e a missão que ele assumiu, a partir daquele momento.

L. Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos: Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, reconheço que Deus não faz distinção de pessoas mas, em qualquer nação, aquele que o teme e pratica a justiça lhe é agradável.

Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que sucedeu por toda a Judéia, começando pela Galiléia, depois do batismo que João anunciou: como ungiu com o Espírito Santo e com o dom dos milagres a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo demônio, porque Deus estava com ele». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Sou mensageiro de Cristo, aleluia! Deus me chamou, vou segui-lo, aleluia! Vou proclamar seu amor, aleluia! «Contigo estou para sempre», aleluia!

11 TERCEIRA LEITURA

C. A 3ª leitura é tirada do Evangelho de São Marcos (1,6b-11). O batismo de Jesus marca o começo de sua vida pública, pois então começa seu engajamento no anúncio do Reino de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos. P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, João pregava dizendo: «Depois de mim, vem um que é mais forte do que eu e eu não sou digno de me inclinar para lhe desatar as correias das sandálias. Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo». Ora, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galiléia e fez-se batizar por João, no Jordão. E logo, ao sair da água, viu abrirem-se os céus e o Espírito, em forma de pomba, descer sobre ele. E uma voz veio do céu: «Tu és o meu Filho amado, em ti ponho a minha afeição». — Palavra da salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

P. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

14 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Irmãos, no batismo, Jesus não recebe só a água e a certidão e, sim, o Espírito Santo e o fogo do entusiasmo pelo Reino de Deus. Elevemos as preces por todo o povo de Deus, para que o nosso batismo traga o Espírito de Deus e o entusiasmo pela comunidade: L1. Para que a Igreja, povo de batizados na água e no Espírito Santo, aprenda a viver a sua missão em comunidade, rezemos ao Senhor.

L2. Para que mais pessoas se engajem em comunidades vivas que se disponham a continuar a obra de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

L3. Para que, unidos no serviço ao povo, possamos construir, já aqui neste mundo, a justiça fraterna e o amor do Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

L4. Para que os pais que se preparam para o batismo de seus filhos fiquem cada vez mais conscientes do seu compromisso com Deus, rezemos ao Senhor. L5. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor nosso Deus, para Jesus Cristo o batismo foi o começo de sua vida pública; fazei que, também para estes vossos filhos, o batismo desperte nosso fervor, acorde da rotina e faça entender que ser cristão é trabalhar na construção do vosso Reino no meio de nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO

1. Transforma, Senhor, pão e vinho, são frutos do nosso labor. / A nossa palavra em ação, transforma, transforma, Senhor!
2. Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor!
3. Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor!

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!
P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. O Pai, recebi as oferendas que vos apresentamos, no dia em que revelastes vosso Filho; nossas oferendas se tornem o sacrifício do Cordeiro de Deus que, em seu amor por nós, lavou os pecados do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Salvador do mundo, salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO

Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão / só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão.

1. Eu tive fome e não me desejo de comer / eu tive sede e não me desejo de beber.
2. Fui peregrino e não me acolheste / injuriado e não me defendeste.
3. Fui pequenino e quiseste me pisar / da ignorância não quiseste me livrar.
4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade / fui perseguido só por causa da verdade.
5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção / só por orgulho tu não foste meu irmão.
6. Eu vivi pobre mas lutei para ser gente / fui sem direito de levar vida decente.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Alimentados pela palavra e pela comida do vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvirmos fielmente vosso Filho amado; fazei que sejamos também filhos vossos, sentindo-nos irmãos de todos os homens e trabalhando para que nossos irmãos possuam as condições de viver sua dignidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

21 COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

22 MENSAGEM PARA A VIDA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

23 CANTO FINAL

1. Eu vim trazer plena vida, viva esta vida que é sua. / Clame, proclame, reclame o direito do povo dizer aleluia!
2. Seja sempre instruído, torne-se sempre capaz / de ajudar os que lutam pela construção deste mundo de paz.
3. Você também tem deveres na sua comunidade / nela, por ela e com ela você pode achar sua felicidade.

24 BÊNÇÃO FINAL

- S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós.
S. O Senhor vos abençoe e vos guarde.
P. Amém.
S. O Senhor volva para vós o seu rosto sereno e vos seja benigno. P. Amém.
S. O Senhor volva seus olhos para vós e vos conceda a sua paz.
P. Amém.
S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.
P. Amém.
S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.
P. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Sm 1,1-8; Mc 1,14-20 / Terça-feira: 1Sm 1,9-20; Mc 1,21-28 / Quarta-feira: 1Sm 3,1-10.19-20; Mc 1,29-39 / Quinta-feira: 1Sm 4,1-11; Mc 1,40-45 / Sexta-feira: 1Sm 8,4-7.10-22a; Mc 2,1-12 / Sábado: 1Sm 9,1-4.17-19; Mc 2,13-17 / Domingo: 1Sm 3,3b-10.19; 1Cor 6,18c-15a.17-20; Jo 1,35-42.

QUEM MATOU A MENINA MARIA DE FÁTIMA?

Maria de Fátima Tavares era uma menina de 18 anos que veio do Nordeste melhorar a vida no paraíso do Rio de Janeiro. No interior de Pernambuco, deixou o papai, a mamãe e os irmãos, que lhe queriam muito bem; mas eram pobres e não tinham condições de lhe dar uma vida melhor. Seguiu o sonho ilusório de tantos nordestinos e arrançou-se para o Sul Maravilha.

Aqui no Rio, foi ser doméstica na Rua Conde de Baependi, 127, no Flamengo. Lá trabalhava há três meses. No dia 5 de outubro, a menina Maria de Fátima suicidou-se, pulando do 7º andar do edifício. A jovem estava sozinha na casa da funcionária pública federal Maria do Carmo. Antes de atirar-se para a morte, tomou uma mistura de inseticidas e barbitúricos.

No apartamento 702, o delegado da 9ª DP Rodolfo Neto encontrou uma cadeira perto da janela de onde Maria de Fátima se jogou e uma carta explicando sua atitude: "Eu não agüentava mais esta vida miserável, pois eu sinto muito não poder ver mais o meu pai e a minha mãe e todos vocês".

Junto com a carta — com caligrafia rudimentar e muitos erros de português — foi encontrado um bilhete do namorado, que acentuava o amor que tinha por ela, mas anunciando a separação. A carta de Maria de Fátima, endereçada à irmã Maria Alice, deixava-lhe de presente "um relógio de iembrança, que eu já terminei de pagar" (JB, 6/10-81).

O corpo foi levado para o Instituto Médico Legal e o exame deve ter dado, como causa da morte de Maria de Fátima, traumatismos cranianos irrecuperáveis e parada cardíaca.

Qual foi a verdadeira causa da morte de Maria de Fátima?

João Paulo II sobre o Trabalho Papel da Igreja

"Não compete à Igreja analisar científicamente as possíveis consequências das tais mutações para a convivência humana. A Igreja, porém, considera sua tarefa fazer com que sejam sempre tidos presentes a dignidade e os direitos dos homens do trabalho, estigmatizar as situações em que são violados e contribuir para orientar as aludidas mutações, para que se torne realidade um progresso autêntico do homem e da sociedade" (Laborem Exercens, n. 1).

"A distribuição desproporcionada de riqueza e de miséria e a existência de países continentais desenvolvidos e de outros não-desenvolvidos exigem uma perequação e que se procurem as vias para um justo desenvolvimento de todos. Nesta direção procede o ensino contido na Encíclica Mater et Magistra do Papa João XXIII bem como na Constituição pastoral Gaudium et Spes do II Concílio do Vaticano e na Encíclica Populorum Progressio do Papa Paulo VI" (Laborem Exercens, n. 2).

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

SENTIDO DA CELEBRAÇÃO DE HOJE (Com estas ou com outras palavras semelhantes).

Quem de nós festeja, a cada ano, o dia do seu batismo? Nossa batismo, quase sempre, ficou esquecido no tempo. Sabemos que é uma coisa boa, mas não sabemos o que fazer com ele. A festa do Batismo do Senhor nos quer lembrar que, pelo batismo, Deus nos chama como chamou Jesus. Ele nos toma pela mão e nos envia para o meio dos homens.

MENSAGEM PARA A VIDA (Com estas ou com outras palavras semelhantes).

Ser batizado não é garantia de que a gente é cristão. Cristão a gente se torna, quando assumimos o lado dos mais fracos, dos pequenos, dos marginalizados, daqueles cujos apelos nunca são ouvidos por ninguém.

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador;
L = Leitor; AE = Auxiliar da Eucaristia; P = Povo.

I. A COMUNIDADE ACOLHE OS SEUS IRMÃOS

1. SENTIDO DE NOSSA CELEBRAÇÃO A. (De forma espontânea ou conforme o texto acima).

2. CANTO INICIAL (o nº 1 da missa)

3. CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO

A. Irmãos, confessemos que, muitas vezes, não temos vivido o que prometemos no batismo. Hoje, Deus nos pergunta: L. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, vocês renunciaram ao pecado?
P. Fracassamos, Senhor, tende piedade de nós!

L. Para viver como irmãos, vocês renunciaram a tudo o que possa desunir?
P. Fracassamos, Senhor, tende piedade de nós!

L. Para seguir a Jesus, vocês renunciaram ao demônio, autor e princípio do pecado?
P. Fracassamos, Senhor, tende piedade de nós!

A. Senhor, procuramos o caminho de volta. Vede como os irmãos querem viver na vossa paz, seguindo a Jesus, abraçando o seu irmão! Irmãos, que a paz do Senhor esteja sempre convosco!
P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo / e no amor de nossos irmãos!

A. Saudemo-nos uns aos outros no amor de Cristo.

II. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A CAMINHADA

(A comunidade escolhe uma ou duas das leituras propostas).

A. Fala, Senhor, o teu povo escuta.

P. Eu vim para escutar Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.

4. L1. PRIMEIRA LEITURA (o nº 7 da missa)

5. CANTO DE MEDITAÇÃO (o nº 8 da missa)

6. L2. SEGUNDA LEITURA (o nº 9 da missa)

7. CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (o nº 10 da missa)

8. L3. TERCEIRA LEITURA (o nº 11 da missa)

9. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS (o nº 5 da missa)

10. A COMUNIDADE COMPARTILHA

P. Eu quero entender melhor Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.

A. O que nossa comunidade faz para promover o direito e implantar a justiça? Jesus nos mostrou como assumir a missão que recebemos no batismo. E quantas vezes ficamos de braços cruzados? Nós nos comportamos como filhos bem-amados de Deus ou somos filhos revoltados e relaxados? O que temos de fazer como membros desta comunidade?

11. PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

A. Irmãos, através da voz do Leitor, a Igreja repete as perguntas feitas no dia do nosso batismo. Vamos responder cantando!

L. Vocês acreditam em Deus Pai, que fez tudo o que existe, que nos ama e deseja a felicidade de todos os seus filhos?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam em Jesus Cristo, Deus Filho que se fez homem como nós, nasceu da Virgem Maria, sofreu e morreu para nos salvar, foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam em Deus Espírito Santo, que mora em cada um de nós e dirige invisivelmente a Igreja?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam na Igreja Católica, pela qual cada um de nós é responsável?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam que nós, aqui na terra, vivemos dependendo uns dos outros e em união com os que já estão junto de Deus?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam que Deus perdoa os pecados, quando nos arrependemos e nos confessamos?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam que os mortos vão ressuscitar com Jesus e que os bons vão entrar na vida eterna?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam que Jesus está presente na Eucaristia, como nossa oferta a Deus e como nosso alimento?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam que o papa e os bispos continuam a missão dos apóstolos e de Pedro, mantendo a Igreja unida e fiel?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!
L. Vocês acreditam que a família deve ser uma comunidade de vida e de amor e é a primeira responsável pela vida cristã de seus membros?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

12. INTENÇÕES DA COMUNIDADE

(Orações espontâneas ou como o nº 14 da missa)

13. A COMUNIDADE EXPRESSA SUAS PARTICIPAÇÕES

A. Senhor, queremos construir um mundo novo, justo e fraternal. Olhai com bondade as nossas oferendas, para o bem da comunidade.

P. (Durante a procissão das ofertas canta-se o nº 15 da missa)

III. COMUNHÃO

14. PAI-NOSSO

A. No batismo, Deus nos aceitou como filhos adotivos; por isso, podemos rezar a oração que o Senhor nos ensinou:

P. Pai nosso que estais no céu...

15. COMUNHÃO (Onde houver)

AE. (Abre o cibório e mostra o Corpo de Cristo, dizendo:) — Eis o Cordeiro de Deus, Cristo, nosso Irmão!

P. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e serei salvo.

16. CANTO DA COMUNHÃO (o nº 19 da missa)

17. AÇÃO DE GRAÇAS (Após momentos de silêncio, oração nº 20 da missa)

18. COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

19. CANTO FINAL (o nº 23 da missa)

20. DESPEDIDA

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe para sempre!

P. Nossa missão é construir um mundo novo mais irmão.